

Futuro profissional

Revista de divulgação do Senai de Goiás - Ano 4 - nº 24 - Goiânia, Abril/2008

Precisa-se de profissionais qualificados

Em meio ao acelerado crescimento da indústria goiana, com conseqüente demanda por mão-de-obra em áreas como metalmecânica, eletricidade e eletrônica, automação, alimentos e química, os segmentos da construção civil e mineração vivem boom de desenvolvimento, com oferta cada vez maior de vagas para profissionais qualificados.



Aluno do projeto Futuro em Nossas Mãos, Daniel da Silva participa de atividade de locação de obra do curso de pedreiro básico, desenvolvido pelo Senai em canteiro de obras no Centro Municipal de Educação Infantil, em Aparecida

Silvio Simões

AO LEITOR

Dos canteiros de obras às jazidas minerais

Dois setores da economia goiana em forte crescimento são alvo de reportagens desta edição de **Futuro Profissional**. O momento vivido pela construção e pela mineração e a conseqüente ampliação das necessidades de mão-de-obra qualificada exigem atenção especial das instituições que integram o Sistema Fieg, em particular do Senai e Sesi.

A demanda é mesmo desafiadora, tal sua complexidade, de viés tanto quantitativo quanto qualitativo. Senai e Sesi têm consciência da importância da construção e da mineração para o desenvolvimento socioeconômico do País e estão atentos, apontando alternativas e sugestões para viabilizar ações de formação de mão-de-obra por meio de parcerias com empresas, sindicatos, órgãos públicos e ONGs. As atividades estão disponíveis



Paulo Vargas
Diretor Regional do
Senai Goiás

em toda a rede de ensino das instituições, que cada vez mais atuam de forma integrada.

Parceria. Essa é palavra de ordem capaz de minimizar o atual déficit de profissionais que tanto dificulta o crescimento dos setores produtivos. De Goiânia, que concentra a maior efervescência de obras da construção, à Região Norte de Goiás, onde a mineração muda a cara de vários municípios com empreendimentos de peso, o

Senai mobiliza suas unidades para qualificar profissionais. Um exemplo é o programa Futuro em Nossas Mãos, projeto social que forma pedreiros em Aparecida de Goiânia. As diversas atividades para o setor incluem ainda curso de pós-graduação em gestão de construção de edificações.

Pelo lado da mineração, são novidades em Niquelândia e Minaçu, respectivamente, os cursos

de controlador de processos de pirometalurgia e de hidrometalurgia e o técnico em mineração. Em Barro Alto e Crixás, na mesma região, o Senai desenvolve cursos técnicos em eletrotécnica e manutenção mecânica.

As atividades são implantadas em sintonia entre o corpo técnico do Senai e de mineradoras como Anglo American, Sama, Fosfertil, Copebras, Votorantim e Mineração Maracá, em estratégia que visa formar profissionais com perfil voltado para as reais necessidades das indústrias.

Futuro Profissional tem muito mais notícias, uma especialmente motivo de orgulho para toda a equipe do Senai: a estréia com sucesso do Núcleo de Educação Profissional de Luziânia, que coloca no mercado suas primeiras turmas de aprendizes.

Boa leitura!

CARTAS

Futuro Profissional está de parabéns pelas excelentes matérias, especialmente quando mostra o trabalho que está sendo realizado na Ride do DF e Entorno, fruto da feliz parceria entre o Ministério da Integração Nacional/SCO/Ride e o Sistema Fieg. Nosso desejo é que este trabalho em prol das comunidades do Entorno seja aprofundado, ampliando ainda mais os reconhecidos benefícios que ele produz. Aproveite para parabenizá-lo pelo editorial onde enfoca sua preocupação com o Entorno do Distrito Federal.

Carlos Henrique Menezes Sobral
Coordenador geral da Ride
e **José Antônio Silva Parente**
Secretário

Fiquei muito honrado em receber a revista Futuro Profissional nº 22, tão bem elaborada e impressa. Muito me atraiu a matéria que divulga a Olimpíada do Conhecimento. Fiquei emocionado ao conhecer o trabalho Fosfogesso em Cerâmica Vermelha para Fabricação de Tijolos, dos alunos do Senai Catalão, Cláudia Neiva Duarte e Jean Henrique Carvalho. Este trabalho ecologicamente correto é a prova da competência dos jovens de nosso Estado, que estão contribuindo para mudança na relação do homem com o meio ambiente. O Brasil precisa de ações como as desenvolvidas pelo Senai na formação profissional da juventude.

Carlos Soares
Vereador
Goiânia-GO



Revista de divulgação do Senai de Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544 - Edifício Albano Franco
Casa da Indústria - Setor Vila Nova - Goiânia-GO
Fone: (62) 3219-1300; Fax: (62) 3223-9913
<http://www.senaigo.com.br>
e-mail: futuroprofissional@sistemafieg.org.br

Assessora de Comunicação do Sistema Fieg
Joelma Pinheiro

Edição
Dehovan Lima

Redação
Andelaide Pereira

Projeto Gráfico
Serifa Design

Diagramação
Thiago Honório

Revisão
Maluhy Alves

INTEGRAÇÃO

Sesi e Senai integrados em Catalão

Depois de Aparecida de Goiânia, Rio Verde e Minaçu, Sesi e Senai integram suas ações em Catalão, no Sudeste goiano, onde as duas instituições do Sistema Fieg atuam há quase duas décadas. O objetivo é o mesmo das experiências anteriores: otimizar recursos, ampliar a capacidade de serviços e melhorar o atendimento à crescente demanda do pólo industrial, impulsionada pela chegada de grandes indústrias e por investimentos de empresas já existentes.

A integração de atividades de educação profissional e de caráter

social, desenvolvidas na cidade pela Escola Senai Catalão e pelo Centro de Atividades Ovídio Inácio Carneiro, unidades que funcionam a poucos metros uma da outra, foi viabilizada após assinatura de convênio, em dezembro. Com a nova estrutura organizacional, o diretor do Senai em Catalão, Antônio Ilídio, assumiu também a gerência do Sesi. Ele substituiu na função Marcos Roberto Ribeiro, que passa a atuar na área de relações com o mercado das duas unidades, além de contribuir na coordenação de atividades de lazer,

esporte, saúde e educação.

“A integração Sesi e Senai em Catalão segue os exemplos de experiências bem-sucedidas em outras quatro unidades das instituições. Com a iniciativa, o Sistema Fieg dá mais um passo na construção de um novo relacionamento com a indústria”, diz Antônio Ilídio.

Com a parceria em Catalão, sobe para cinco o número de unidades integradas Sesi e Senai, incluindo a de Niquelândia, na Região Norte de Goiás, que já nasceu integrada.

Em busca do ouro no Sul

Vinte e nove alunos do Senai Goiás se preparam para representar o Estado na fase nacional da Olimpíada do Conhecimento, que será realizada entre junho e julho deste ano, nas cidades de Blumenau (SC), Curitiba (PR) e Porto Alegre (RS). Eles irão disputar medalhas com competidores de todas as unidades Senai no País, nas ocupações de confecção de calçados, confecção de roupas, desenho mecânico em CAD, design da moda - vestuário, design gráfico, eletrônica industrial, fresagem, fresagem a CNC, instalação e manutenção de redes, instalação elétrica industrial, instalação elétrica predial, marcenaria, mecânica de automóvel, mecânica de manutenção, mecânica diesel veicular, mecânica geral - ajustagem, mecatrônica, metrologia dimensional, robótica, segurança do trabalho, sistema de transporte de



Alunos festejam vitória na fase regional da Olimpíada do Conhecimento

informações, soldagem, tecnologia da informação, tornearia a CNC, tornearia mecânica e web design.

Os goianos garantiram vaga na final do maior evento de educação profissional da América Latina ao vencerem a etapa regional da Olimpíada do Conhecimento, realizada em agosto, em Goiânia.

A primeira etapa do desafio será iniciada no dia 11 de junho, em

Blumenau. Os concorrentes serão avaliados em provas que contemplam planejamento, processo de execução e produto final, simulando situação real de trabalho. Vitrine de talentos para o mercado de trabalho, a competição é também passaporte para o Torneio Mundial de Formação Profissional (WorldSkills), que será disputado no Canadá, em 2009.

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em química industrial: Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange (Anápolis) e Escola Senai Catalão

MINERAÇÃO

Weimer Carvalho



Extração de garnierita, mineral fonte de níquel, em unidade da Anglo American em Barro Alto, região Norte de Goiás

Boom mineral exige novos profissionais

Você já ouviu falar em pirometalurgia? E hidrometalurgia? Como os prefixos dos nomes sugerem, são tecnologias relativas ao calor e à água empregadas na atividade extrativa mineral e que requerem a ação de profissional especializado. Trata-se do controlador de processos de pirometalurgia (uso de altas temperaturas para obtenção do metal livre) e de hidrometalurgia (extração de metais de minérios com utilização da água), técnico que será contratado pela Votorantim Metais para atuar no novo negócio da empresa em Niquelândia, no Norte Goiano – o projeto Ferroníquel –, que prevê investimentos de R\$ 738

milhões na construção de uma indústria para produção da liga metálica. A fábrica deve entrar em operação no próximo ano e será responsável pela geração de 420 empregos diretos e 2 mil indiretos.

Diante da nova demanda no setor de mineração, que experimenta forte crescimento (veja matéria página seguinte), a Unidade Integrada Sesi Senai Niquelândia se prepara para treinar o primeiro grupo de funcionários que serão contratados pela mineradora. Selecionados na própria comunidade, eles participarão de cursos de qualificação de controlador de processos de pirometalurgia e de hidrometalurgia, que passam a integrar

o portfólio da unidade. A programação será dividida em duas etapas, com início previsto para abril.

A poucos quilômetros dali, no município de Barro Alto, a Unidade Sesi Senai Niquelândia encerrou em março o processo seletivo para o curso técnico em eletrotécnica, destinado à formação de profissionais para atuar na unidade industrial de exploração de minério de níquel da Anglo American. Ao todo, foram abertas 32 vagas, todas oferecidas à comunidade local. A usina da mineradora em Barro Alto deve ficar pronta em 2010 e irá produzir 36 mil toneladas anuais de ferroníquel, por um período de 26 anos.

MINERAÇÃO

Curso técnico é novidade no Norte goiano

Dados da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) mostram que a produção mineral já ocupa a terceira posição na pauta de exportações do Estado, logo após a receita obtida pelo segmento de soja. As indústrias ligadas a grandes grupos internacionais têm interesse em explorar, consolidar ou ampliar as atividades de mineração. A realidade leva o Senai a intensificar ações de educação profissional voltadas à formação de mão-de-obra para o segmento produtivo.

Na Região Norte de Goiás, onde surgem grandes investimentos, acaba de ser implantado o curso técnico em mineração, que inicialmente será desenvolvido na Unidade Integrada Sesi Senai Sama, em Minaçu. A aula inaugural da nova habilitação, realizada no dia 11 de fevereiro, contou com participação de diretores do Senai, Sesi e representantes da Sama, além dos 70 alunos que compõem as duas primeiras turmas do curso.

Metade das vagas foi preenchida por funcionários da Sama e a outra, aberta à comunidade de Minaçu. O objetivo é capacitar a mão-de-obra local para atender à demanda das mineradoras.

Aprovado pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), o plano de curso foi elaborado em parceria entre o corpo técnico

do Senai e das mineradoras Anglo American, Sama, Fosfertil, Copebras, Votorantim e Mineração Maracá. A estratégia visa formar profissionais com perfil voltado para as reais necessidades das indústrias.

Fazer o curso técnico em mineração é a realização de um antigo sonho para Marcos Gonçalves. Operador industrial da Sama Minerações Associadas, ele disse que sempre teve vontade de aprofundar seus conhecimentos na área. “Com a implantação da nova habilitação aqui na Unidade Sesi Senai Sama vou conseguir alcançar meus objetivos. Trabalho o dia inteiro e estudo à noite, mas o aprendizado

tem compensado o cansaço.”

Influenciado pelo pai, que trabalhou com compra e venda de ouro e pedras preciosas por mais de 15 anos, o auxiliar administrativo César Augusto resolveu fazer o curso técnico em mineração em busca de novas oportunidades de ascensão profissional. “O setor de mineração passa por uma fase de expansão no Estado. Quero estar bem preparado para concorrer às vagas que estão surgindo. Por isso, apostei na habilitação técnica oferecida pelo Senai, instituição referência em formação de mão-de-obra. Um curso do Senai abre as portas para o mercado”.



*César Augusto, auxiliar administrativo:
“Curso do Senai abre as portas
para o mercado”*



*Marcos Gonçalves, operador industrial da
Sama: jornada de trabalho durante
o dia e curso à noite*

Ação móvel forma técnicos em Crixás

Ainda na Região Norte de Goiás, a Mineração Serra Grande, em Crixás, desenvolve três novas turmas dos cursos técnicos em manutenção mecânica e eletrotécnica, com 76 participantes. A atividade é viabilizada por meio de ação móvel

da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, de Goiânia.

Com duração média de dois anos, os cursos tiveram início em fevereiro e são ministrados em uma escola local e dentro da própria mineradora, onde são realizadas as aulas práticas. Entre

os 76 alunos, a empresa reservou 39 vagas para candidatos da comunidade.

A parceria com a mineradora para capacitação de técnicos de nível médio teve início em 2005, com a formação das primeiras turmas das habilitações em mecânica e eletrotécnica.

CONSTRUÇÃO

Qualificar, qualificar, qualificar

Silvio Simões



Alunos do curso pedreiro básico do projeto Futuro em Nossas Mãos recebem orientação do instrutor Francisco Rodrigues, em tarefa de carpintaria, dentro de canteiro de obras do Cmei de Aparecida de Goiânia

Investimentos em infra-estrutura, saneamento básico e, também, na edificação de moradias populares, previstos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal, e grande número de lançamentos imobiliários anunciados em todo País. A construção civil vive boom, iniciado em 2007, e um dos resultados é a oferta cada vez maior de emprego formal nos canteiros de obras.

Em Goiás, o segmento se destacou entre os demais setores produtivos em janeiro com a criação de 1.810 vagas de trabalho. No mesmo período de 2007, a construção havia gerado apenas 342 empregos no Estado, segundo dados do Cadastro de

Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho. Em meio ao bom momento, a construção civil foi apontada em recente pesquisa realizada pelo Senai Goiás como um dos setores que enfrentam maior escassez de mão-de-obra qualificada.

Para minimizar esse déficit no mercado, o Senai, em parceria com o Sindicato da Indústria da Construção (Sinduscon-GO), tem procurado adotar novas estratégias para atender à demanda das empresas. Entre elas, a reestruturação dos ambientes pedagógicos da Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia – referência em formação de profissionais para o segmento – resultará na futura

instalação de um elevador de obra, serra circular, andaime suspenso e canteiro modelo. A unidade finaliza ainda a implantação de um pátio de redes de distribuição de energia elétrica, com laboratórios de eletrotécnica e de supervisão e controle, além de espaço destinado a atividades práticas de instalação e manutenção de redes aéreas.

Cidadania e trabalho

A escola concluiu em março as duas primeiras turmas do curso de pedreiro básico do programa Futuro em Nossas Mãos, projeto social do Instituto Votorantim desenvolvido em todo o País, com apoio do Senai e Sinduscon.

CONSTRUÇÃO

Em Goiás, a parceria envolve também a ONG Casa da Juventude (Caju) e a prefeitura de Aparecida de Goiânia, município onde o projeto foi realizado.

Ainda na programação específica para o setor, são novidades os cursos de aprendizagem em pedreiro de edificações civis e auxiliar administrativo na construção civil, com turmas em andamento na Escola Senai Vila Canaã. E mais: uma pós-graduação em gestão de construção de edificações tem início previsto para este semestre na Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg), em Goiânia.

Em outra frente de trabalho, Senai e Sinduscon aguardam sinal verde das secretarias estadual de Cidadania e Trabalho e municipal de Habitação para fechar acordos que prevêem a realização de ações conjuntas destinadas à qualificação de



Silvio Simões

Roberto Elias, presidente do Sinduscon: cursos em canteiros de obras

profissionais para construção civil.

Para o diretor regional do Senai Goiás, Paulo Vargas, é natural que a instituição intensifique o atendimento

diante da acelerada expansão que o setor experimenta. “O Senai tem consciência da importância da construção para o desenvolvimento socioeconômico do País e está atento à atual demanda, apontando alternativas e sugestões para viabilizar cada vez mais ações de formação de mão-de-obra por meio de parcerias com empresas e sindicatos. As atividades estão disponíveis em toda rede de ensino da instituição.”

Presidente do Sinduscon, Roberto Elias Fernandes faz balanço positivo do trabalho realizado pelo Senai para o setor. “O sindicato mantém parceria antiga com a instituição, o que tem garantido a preparação de profissionais qualificados para as construtoras. Com a retomada dos investimentos na construção civil, queremos ousar mais no atendimento oferecendo cursos dentro dos canteiros de obras”, diz.

Ensinar a pescar

A expectativa do Senai e Sinduscon em viabilizar o convênio com o governo estadual é facilitar o acesso de pessoas carentes ao mercado de trabalho da construção. O projeto prevê a realização de atividades de educação profissional na área destinadas à capacitação de cerca de mil beneficiários do programa Renda Cidadã, mantido pela Secretaria Estadual de Cidadania e Trabalho.

“A iniciativa visa dar oportunidades de emprego, por meio da profissionalização, além de abastecer o setor de construção com mão-de-obra qualificada”, explica Paulo Vargas. Roberto Elias prevê que, com o acordo, maior

número de famílias vai ter chances de conquistar a sobrevivência financeira. “O Sinduscon irá encaminhar para o mercado os alunos com melhor desempenho nos cursos”, anuncia. A programação será desenvolvida em Goiânia e nos municípios com maior demanda no setor de construção, como Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Trindade, Goianira e Aragoiânia.

Moradia

Já na parceria com a Prefeitura de Goiânia, o Senai pretende qualificar mão-de-obra em cursos de pedreiro, pedreiro de acabamento, eletricista predial, instalador hidráulico, pintor

imobiliário, entre outros, para atuar nos canteiros de obras do programa habitacional do governo municipal, que prevê a construção de 4,5 mil moradias populares nas regiões Norte e Oeste da capital, com prazo de entrega em até sete meses.

As atividades integram convênio que envolve ainda a participação do Sinduscon e da Secretaria Municipal de Habitação. “A intenção é capacitar moradores próximos das regiões onde serão construídos os conjuntos habitacionais, normalmente constituídas por comunidades de baixa renda, com dificuldades de acesso à formação profissional”, explica Paulo Vargas.

CONSTRUÇÃO

Curso constrói salas de aula em Cmei de Aparecida

Atraído pela promessa de bons empregos na construção, Rafael Henrique dos Santos, aluno do 4º período de Administração da Universidade Padrão, deixou de lado sua atividade de vender carros para se dedicar ao curso de pedreiro básico ministrado pela Escola Senai Vila Canaã, com 192 horas. Ele integrou as primeiras turmas realizadas em Goiás do projeto Futuro em Nossas Mãos, destinado a formar alunos de cursos voltados para a construção, desenvolvendo habilidades técnicas, de cidadania e gestão.

Durante as atividades práticas, Rafael e outros 49 alunos construíram duas salas no Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei), no Setor Expansul, em Aparecida. “Deixamos a obra em ponto de pintura”, revela o instrutor Francisco Rodrigues.

“Sempre tive interesse pela área de construção, quero aproveitar o



Jailma Alves: da curiosidade ao emprego

aprendizado que obtive no curso e o aquecimento do setor para conseguir uma boa colocação no mercado. Estou tão empenhado nisso que, pela manhã, ainda complemento minha formação

nos cursos de eletricitista predial e residencial no Senai Vila Canaã”, conta Rafael Henrique.

Emprego garantido

Desempregado, Daniel da Silva, de 29 anos, viu no projeto a chance de mudar de vida. “Nunca trabalhei com construção, mas estou feliz por ter aprendido uma profissão em que pretendo seguir carreira.” Também desempregada, Jailma Alves, de 26 anos, faz coro ao discurso do colega.

“Na verdade, vim participar do projeto por curiosidade e acabei envolvida pela profissão. Com o certificado em mãos, tenho chances de conseguir um emprego.” Jailma não precisou fazer muito esforço para alcançar seu objetivo. Os concluintes foram encaminhados pelo Sinduscon para trabalhar na construção do Centro de Distribuição da Votorantim Cimentos, em Aparecida de Goiânia.

Cursos da aprendizagem à pós-graduação

Aprendizagem Industrial

- Pedreiro de Edificações
- Auxiliar Administrativo na Construção Civil

Qualificação/Aperfeiçoamento Profissional

- Armador de Ferragens
- Aterramento
- Auto Cad – Básico
- Carpinteiro de Formas
- Carpinteiro Telhadista
- Eletricista de Manutenção Residencial e Comercial

- Eletricista de Redes Aéreas Convencionais de Distribuição de Energia Elétrica
- Eletricista Instalador Predial
- Formação de Empreendedores na Área de Serviços de Eletricidade
- Gesso Acartonado
- Gesso de Acabamento
- Instalador Hidráulico
- Leitura e Interpretação de Projetos
- Mestre-de-Obras
- Operador de Betoneira
- Operador de Elevador de Obra e Andaime

- Pedreiro Básico
- Pedreiro de Revestimento Cerâmico
- Pintor Imobiliário
- Projetos de Rede de Distribuição Rural e Urbana
- Projetos de Sistemas de Proteção contra Descargas Atmosféricas
- Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade – NR 10 Básico

Pós-Graduação

- MBA Gestão de Construção de Edificações

PANORAMA

Calçados para o verão

As tendências que vão influenciar a moda calçadista para o verão 2009 foram apresentadas pelo Senai Goiás durante o Fórum de Inspirações para Calçados e Artefatos, realizado dia 2 abril, na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, unidade referência em formação de profissionais para o setor.

O consultor Marnei Carminatti, da Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), e a

designer Denise Bernardes, do Núcleo de Inovação e Design de Moda e Calçados do Senai, mostraram



aos participantes as propostas desenvolvidas para o segmento.

Promovido pela Assintecal, em parceria com o Sindicato das Indústrias de Calçados no Estado de Goiás (Sindicalce) e o Sebrae, o evento tem por objetivo antecipar as tendências para que os fabricantes de componentes consigam criar produtos adequados ao mercado, orientar o desenvolvimento de design e aproximar as empresas de seus potenciais clientes.

Líderes nas indústrias

Depois da experiência bem-sucedida na Perdigoão, em Rio Verde, onde 230 funcionários da agroindústria foram certificados em nove turmas realizadas, a Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg), de Goiânia, implantou o programa Capacitação de Líderes de Processos Produtivos em 17 empresas filiadas ao Sindicato das Indústrias de Móveis

e Artefatos de Madeira no Estado de Goiás (Sindmóveis).

Ao todo, 29 colaboradores dessas empresas participam das atividades. Com duração de três a quatro meses, a programação abrange módulos de habilidades de liderança, segurança no trabalho, planejamento e controle do processo de produção, entre outros. As aulas são ministradas aos sábados, das 8 às 17 horas, na Fatesg.

Novo conselheiro

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Catalão, Carlos Albino de Rezende Júnior é o mais novo integrante do Conselho Regional do Senai Goiás, representando os trabalhadores do segmento industrial. Ele assumiu no dia 28 de fevereiro, na primeira reunião de 2008 do Conselho, realizada na Casa da Indústria.



Luiz Henrique

Nova edição



Com tiragem de 1.500 exemplares, já está em circulação a segunda edição da revista Processos Químicos, primeiro periódico de atualização científica do Senai Goiás, lançado em agosto de 2007. A publicação tem como público-alvo o setor farmoquímico e de alimentos e é produzida pela equipe do Senai, sob iniciativa da Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, de Anápolis.

FORMAÇÃO INTEGRAL

Silvio Simões



Alexandre da Mata, 14 anos, aluno do curso técnico em automobilística: expectativa de formação mais completa e diversificada

Sesi e Senai iniciam ensino articulado

“Com essa união, as possibilidades de inserção do jovem no mercado de trabalho aumentam significativamente”. Essa é a expectativa de Alexandre da Mata, de 14 anos, ao optar pelo modelo de projeto pedagógico integrado, que inclui o ensino médio e a educação profissional, experiência nova do Sesi

O objetivo é fortalecer e potencializar esforços e recursos, buscando ampliar e melhorar cada vez mais a qualidade dos serviços oferecidos”

Manoel Pereira da Costa
gerente de Educação Profissional
do Senai Goiás

e do Senai Goiás. Em fevereiro, as instituições começaram as aulas do ensino articulado que, inicialmente, será desenvolvido em Goiânia e Anápolis.

Aluno do curso técnico em automobilística, Alexandre acredita que terá uma formação mais completa e diversificada, com maior flexibilidade de atuação. Outro

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em higiene e segurança no trabalho: Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange (Anápolis), Escolas Senai Vila Canaã (Goiânia), Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde, Senai-Sama (Minaçu), Catalão e Itumbiara

Silvio Simões



*Guilherme Xavier, 17 anos:
diferencial competitivo*

calouro, da habilitação técnica em artes gráficas, Guilherme Xavier, de 17 anos, também acredita que a experiência de educação integral é um diferencial competitivo. “Estamos um passo à frente dos alunos do ensino

convencional, porque, ao mesmo tempo em que estudamos para o vestibular, aprendemos uma profissão, com a qual poderemos garantir um futuro promissor.”

Dois em um

Aprovado pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), os cursos articulados terão três anos de duração, mais estágio curricular. Os concluintes sairão com o ensino médio e curso profissionalizante completos, com habilitação nas áreas de automobilística, alimentos, artes gráficas, eletrotécnica, eletromecânica e química. O processo de ensino integrado envolve as escolas Sesi e Senai Vila Canaã, em Goiânia, a Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange e o Sesi Jundiá, em Anápolis.

Gerente de Educação Profissional do Senai Goiás, Manoel Pereira da Costa explica que essa alternativa de formação propõe não apenas a educação para o trabalho, mas também a preparação para outros papéis sociais e o exercício da cidadania. “O objetivo é fortalecer e potencializar esforços e recursos, buscando ampliar e melhorar cada vez mais a qualidade dos serviços oferecidos pelas instituições para habilitar um profissional com competências diversificadas.”

Cursos integrados

São realizados na modalidade de ensino integrado os seguintes cursos:

Escola Senai Vila Canaã
(Goiânia)

- Técnico em Alimentos
- Técnico em Automobilística
- Técnico em Artes Gráficas

Faculdade de Tecnologia Senai
Roberto Mange (Anápolis)

- Técnico em Eletrotécnica
- Técnico em Química Industrial
- Técnico em Eletromecânica

Senai nacional elogia iniciativa

José Paulo Lacerda



*Regina Torres,
diretora de Operações do Senai
nacional: nova dimensão na educação*

A articulação entre a educação profissional e o ensino básico faz parte das diretrizes estratégicas estabelecidas pelo Senai nacional na busca pela competitividade industrial e integra ações do programa Educação para a Nova Indústria, da Confederação Nacional da Indústria. Nesse contexto, o projeto pedagógico desenvolvido em Goiás foi bem avaliado pela diretora de Operações do Senai nacional, Regina Torres.

“Ao implantar seis cursos técnicos articulados no Estado, Sesi e Senai mostram seu comprometimento com o empresariado e com a sociedade goiana, promovendo uma formação integral do cidadão. Com isso, as possibilidades de inserção social e produtiva são ampliadas, além de ser constituída uma nova dimensão na qualidade da educação”, disse.

HISTÓRIA DE SUCESSO

Diploma do Senai, trabalho na África

De um emprego na área de informática em indústria de plásticos em Goiânia a uma nova experiência profissional em Luanda, na África, o passaporte de Arthur Mariano, de 27 anos, foi um curso do Senai. Via internet, ele descobriu no ano passado um anúncio de emprego de analista de sistema para trabalhar fora do País. O principal pré-requisito acabara de obter – a certificação Cisco Certified Network Associate (CCNA) –, ao concluir o programa de tecnologia de redes Cisco Networking Academy, ministrado pela Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg) em parceria com a empresa Cisco Systems, maior fabricante mundial de roteadores e líder em infraestrutura para internet e em soluções de conectividade.

Com o certificado em mãos, Arthur garantiu a vaga, oferecida pela filial em Luanda da Construtora Norberto Odebrecht, empresa da Organização Odebrecht – conglomerado brasileiro com atuação nas áreas de engenharia e petroquímica.

“Meu perfil profissional estava adequado à função. Com isso, me candidatei à vaga, participei de entrevista no Rio de Janeiro e fui contratado. Desde junho de 2007, presto serviços em toda África”, contou por e-mail o ex-aluno. Graduado em Ciências da Computação pela Universidade Paulista (Unip), Arthur reconhece a importância da formação obtida no Senai para sua ascensão profissional. “O curso tem boa infraestrutura, com material didático atualizado”.

Saudade

Há pouco mais de nove meses na África, o analista de sistema falou a **Futuro Profissional** sobre sua rotina de trabalho, os benefícios oferecidos pela empresa, como moradia, transporte, assistência médica, alimentação e sobre a diversidade cultural do país. A saudade tem sido sua maior inimiga nesse período de adaptação. “Sinto



Arthur Mariano, analista de sistema da Norberto Odebrecht em Luanda, na África

muita falta de tudo que ficou no Brasil, da família, dos amigos, do futebol nos finais de semana, da comida de casa. Enfim, tenho saudades até dos pequenos detalhes que antes passavam despercebidos”.

Apesar da distância, dos momentos de solidão e da baixa do dólar, moeda pela qual é remunerado, Arthur revelou que a experiência de trabalhar no exterior tem sido compensadora não apenas pelo lado financeiro, mas também pelo crescimento profissional que ela proporciona.

Senai/Cisco: parceria em redes

Criada em 2003, a Academia Fatesg/Cisco capacita recursos humanos na teoria e prática de elaboração de projetos de cabeamento estruturado, dentro dos principais padrões de redes existentes, e prepara o aluno para certificação CCNA, referência na área.

O programa Cisco Networking Academy é dividido em quatro módulos de aproximadamente 100 horas cada, utilizando metodologia específica da Cisco Systems. Ao término de cada módulo, o concluinte que obtiver o aproveitamento mínimo estabelecido recebe certificado emitido por meio da parceria Senai/Cisco.

Ao fim dos quatro módulos, é concedido o certificado de conclusão do curso ao aluno, apto a submeter-se à avaliação de certificação CCNA. “Oficialmente, 37 ex-alunos já foram certificados, mas como eles podem fazer a prova em qualquer lugar do Brasil, além do exterior, esse número deve ser maior”, explicou Willian Borges, instrutor Cisco Networking Academy da Fatesg. A certificação tem prazo de validade de três anos. Para renovar é preciso ser submetido à outra avaliação.

Saiba mais

Para participar do programa Cisco Networking Academy é necessário ter conhecimentos básicos de hardware e sistema operacional Windows. Mais informações na secretaria da Fatesg (Rua 227-A, nº 95, Setor Universitário) ou pelo telefone (62) 3269-1200.

PÓS-GRADUAÇÃO

Comandante da PM aplica curso na ação policial

Comandante do 1º Batalhão da Polícia Militar de Goiás, o tenente-coronel Sérgio Katayama integra turma de concluintes de pós-graduação em logística empresarial da Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg), de Goiânia, encerrada em dezembro.

A especialização, concluída em um ano e meio, foi um dos fatores responsáveis pela recente promoção de Katayama, então major, na Polícia Militar. Ele cita ainda os 23 anos de serviço na instituição e estatísticas sobre queda no índice de criminalidade nas áreas central e sul de Goiânia, como resultado da ação policial ostensiva.

Com os conhecimentos adquiridos na especialização, ele redireciona as atividades da Diretoria de Logística da PM de Goiás. A meta é ampliar a prestação de serviços públicos de emergência. “Temos de chegar no menor tempo possível a diversos

pontos da cidade para coibir com rapidez as ações de delinqüentes”.

Dentre as atividades aplicadas pela corporação, o comandante dá destaque à medida denominada substituição de encargos, que possibilitou a destinação de recursos em áreas estratégicas da PM. “Retiramos encargos provenientes da manutenção de veículos e os



Tenente-coronel Sérgio Katayama

colocamos na atividade fim, que é o policiamento ostensivo preventivo. Com isso, pudemos intensificar e aplicar melhor nosso efetivo e viaturas de acordo com os índices criminais registrados”, explicou.

Preocupado com a qualidade do serviço prestado pela PM, Katayama buscava uma maneira mais eficiente de lidar com o trabalho promovido pela corporação. “Apesar de ser órgão público, a polícia deveria ter como objetivo a satisfação da sociedade, assim como a iniciativa privada.” É nesse sentido que a gestão estratégica das operações torna-se um importante conteúdo a ser contemplado no curso de logística empresarial, na medida em que essa área define-se como segmento da gestão responsável pelo controle e fluxo de matérias-primas desde a origem até o ponto de consumo.

Em outras palavras, trata-se de um procedimento utilizado para receber, armazenar, transportar e entregar produtos de forma rápida e eficaz.

Onde fazer a pós-graduação

Com duração de 18 meses, a pós-graduação em logística empresarial é destinada à capacitação de profissionais de nível superior que atuam em posições de liderança, gerência ou funções estratégicas no setor de logística.

A programação é voltada para a gestão dos recursos materiais e

humanos que estejam vinculados ao atendimento e à prestação de serviços por empresas e instituições. As aulas são realizadas quinzenalmente nas sextas, das 18h30 às 22h30, e aos sábados, das 8 às 17 horas.

Além da especialização em logística empresarial, a Fatesg oferece também as pós-graduações

em gestão da responsabilidade social nas empresas, segurança em redes de computadores, gestão da construção de edificações, gestão da tecnologia da informação, gestão ambiental, gestão empresarial e em gestão da produção. Mais informações pelo telefone (62) 3269-1200.

Senai Luziânia coloca os primeiros aprendizes no mercado de trabalho

Fotos Silvo Simões



Instrutor Maicon Florentino Lourenço durante aula do curso de eletroeletrônica no núcleo Senai Luziânia

Inaugurado há pouco mais de três meses, o Núcleo de Educação Profissional Senai Luziânia já encaminhou ao mercado de trabalho todos os seus 86 aprendizes. Mantidos na instituição como alunos cotistas, os jovens vêem concretizado o sonho do primeiro emprego, com carteira de trabalho assinada por 17 empresas da região do Entorno do Distrito Federal.

A estréia deles na prática profissional nas indústrias parceiras

vai ocorrer logo após a conclusão das aulas teóricas dos cursos de aprendizagem em mecânica de manutenção industrial, eletricitista de sistemas eletroeletrônicos, ambos com duas turmas, e assistente administrativo, com uma.

Além da aprendizagem industrial, a mais nova unidade do Senai conta também com estrutura para realização de atividades de qualificação profissional para adultos, conforme demanda.

Quatro das cinco turmas de aprendizagem em andamento tiveram aula inaugural no dia 18 de março. A solenidade foi prestigiada pelo prefeito de Luziânia, Célio Antônio da Silveira, pelo secretário de Educação do município, Wilter Coelho, pela auditora fiscal Isabela Diniz, da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Distrito Federal, além de representantes das empresas Minuano, Brasfrigo e Goiás

Futuro profissional

Verde, indústrias com maior número de menores aprendizes contratados.

Ampliação

Na oportunidade, o prefeito Célio Silveira defendeu ampliação das ações de educação profissional realizadas pelo Senai em Luziânia, de olho em parceria também com o Sesi. “Nossa região ainda é muito carente de mão-de-obra qualificada. Precisamos suprir esse déficit com a realização

cada vez mais de cursos de educação básica e capacitação profissional. Mas, para isso, precisamos também de espaço físico. É com essa expectativa que a prefeitura já disponibilizou para o Sistema Fieg um terreno em que poderemos, em parceria com as empresas locais, construir uma unidade integrada Sesi Senai em Luziânia”, afirmou.

Diretor da Faculdade de Tecnologia

Senai Roberto Mange, de Anápolis, responsável pela coordenação do núcleo, Francisco Carlos Costa disse que a atuação do Senai em Luziânia contribui para formação de trabalhadores mais qualificados e eficientes. “Esses jovens vão ter uma profissão, com preparação voltada para a cidadania e terão mais condições e conhecimentos para ajudar no desenvolvimento socioeconômico da região.”



*Prefeito Célio Silveira:
defesa de unidade integrada Sesi Senai*



*Divina Cristiane:
diploma e empregabilidade*



*Jhonata Teles:
Senai é referência em qualificação*

Jovens inexperientes com pé no mercado de trabalho

Aluno do curso de aprendizagem em mecânica de manutenção industrial, Jhonata Teles, de 15 anos, tem uma grande expectativa em relação ao futuro profissional. “Vim fazer o curso no Senai porque a instituição é referência nacional em qualificação de mão-de-obra. Tenho consciência de que estar aqui é uma oportunidade ímpar de ingresso no mercado de trabalho, principalmente para jovens que, como eu, ainda não têm experiência profissional.”

Colega de turma, Divina Cristiane da Silva, de 21 anos, disse que as

chances de obter melhores salários e de conquistar uma profissão a motivaram a fazer o curso no Senai. “Em Luziânia, temos muitas e grandes empresas, mas poucos trabalhadores qualificados. Tenho certeza de que o diploma do Senai aumentará minha empregabilidade no mercado.”

Parceria

O Núcleo de Educação Profissional Senai Luziânia foi construído em parceria com a prefeitura local. Anexa à Escola Municipal Kennedy, a nova unidade do Senai ocupa um galpão de 314,6 metros quadrados e conta com oficinas

de mecânica de manutenção industrial e de eletroeletrônica, duas salas para estudo dirigido e uma convencional, além de área administrativa.

Com o núcleo, o Senai Goiás ampliou suas atividades na região do Entorno do Distrito Federal, onde já atuava por meio de ações móveis e do Programa Arranjo Produtivo Local (APL), do Ministério da Integração Nacional, executado nas cidades de Luziânia, Pirenópolis, Cristalina, Águas Lindas, Valparaíso de Goiás, Cidade Ocidental, Novo Gama, Planaltina e Santo Antônio do Descoberto.

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em mecânica automotiva: Faculdade Senai Roberto Mange (Anápolis), Escolas Senai Vila Canaã (Goiânia), Itumbiara e Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde

A especialização de que o mercado precisa



INSCRIÇÕES ABERTAS - VAGAS LIMITADAS

Faça um MBA lato sensu no Senai

- › Gestão Ambiental (5ª turma)
Goiânia e Catalão
- › Gestão Empresarial (6ª turma)
Goiânia, Rio Verde e Itumbiara
- › Gestão da Produção (6ª turma)
Goiânia, Rio Verde e Itumbiara
- › Gestão da Construção de Edificações – Goiânia **NOVO**
- › Gestão da Tecnologia da Informação – Goiânia **NOVO**
- › Logística Empresarial (5ª turma)
Goiânia, Catalão e Rio Verde
- › Segurança em Redes de Computadores (3ª turma) – Goiânia

Com experiência de mais de meio século em educação profissional para a indústria, o Senai coloca no mercado cursos de especialização voltados para o mundo do trabalho.

- › Conteúdos atualizados e elaborados de acordo com as necessidades dos segmentos produtivos;
- › Corpo docente altamente capacitado, com professores, doutores, mestres e especialistas;
- › Laboratórios modernos e salas climatizadas.



Faculdade de Tecnologia SENAI de
Desenvolvimento Gerencial - FATESG
www.senaigo.com.br

Goiânia: (62) 3269-1200
fatesg.senai@sistemafieg.org.br

Catalão: (64) 3411-1065
catalao.senai@sistemafieg.org.br

Itumbiara: (64) 3404-2002
itumbiara.senai@sistemafieg.org.br

Rio Verde: (64) 3612-1110
senaifb@sistemafieg.org.br